

Saiba, com Marcio Alaor, o que fazer e o que não fazer com seu dinheiro

Quer chegar a bem falada vida bem-sucedida? Não empreste dinheiro para todo mundo, mantenha os prazos da previdência, abra mão de algumas coisas e nunca, jamais, ignore as dívidas

16/09/2016 15:29:46

Quem não desejou, ao menos uma vez, nesta vida, ficar rico, não é mesmo? Ter o privilégio de gastar quanto e onde quiser sem peso na consciência e, principalmente, no bolso é a vida dos sonhos de muita gente. Mas você já pensou como chegar lá, quais são as coisas certas a se fazer e, mais importante, quais são as erradas?

O executivo do banco BMG e importante empresário brasileiro do setor econômico, Marcio Alaor, apresenta uma lista do que você não deve fazer com o seu dinheiro para alcançar uma vida financeira saudável e bem-sucedida, claro. Erros comuns, no entanto, que podem ter um impacto bastante negativo no caminho para o sucesso. Confira.

Emprestar dinheiro sem as devidas condições para isso

A maioria dos problemas começam quando as pessoas tentam, como diz o ditado popular, “abraçar o mundo com as pernas”. É ótimo praticar o ato da generosidade - mesmo que essa, muitas vezes, seja cobrada com juros – contudo, é preciso ter bom senso e, em diversas situações, abrir mão do “coração mole” para se chegar a algum lugar.

Emprestar não é proibido, esclarece Marcio Alaor, desde que se tenha condições para isso. Tenha a certeza de que irá conseguir pagar suas contas e garantir aquele depósito mensal nas suas economias, já que esse dinheiro pode não ter prazo para retornar.

Retirar dinheiro da previdência antes do tempo estabelecido

Contribuir para um fundo de pensão ou realizar aplicações em tempos regulares em uma previdência é um ótimo começo para um futuro financeiramente bem-sucedido, afirma o executivo Marcio Alaor.

Começar a investir cedo é uma das melhores maneiras de concretizar uma aposentadoria promissora e satisfatória. Porém, tudo pode ir por água abaixo quando uma quantia dessa aplicação

é retirada antes do tempo estabelecido, alerta o empresário.

Tirar dinheiro do fundo de pensão acarreta no pagamento de taxas de saída, além de abrir mão de uma quantia que poderia estar rendendo ao longo do tempo, explica Marcio Alaor.

Ser o “popular”, o “faz tudo”

Fazer escolhas é fundamental. Algumas renúncias, por mais dolorosas que sejam, são saudáveis para a carteira. Abdicar de alguns hábitos como um jantar caro ou da festa no final de semana? Abandonar a ideia do cinema toda quarta ou o happy hour quase todo o final de expediente?

O que é mais válido, ou mais proveitoso, ou prazeroso? O que vale mais a pena? Para uma vida promissora financeiramente, é necessário ter a responsabilidade de dizer não para algumas coisas, até ter-se condições reais de dizer sim para tudo.

Ignorar as dívidas

Para o executivo do Banco BMG, Marcio Alaor, essa, definitivamente, não é uma boa ideia, mesmo. Você já ouviu falar de juros? E de “nome sujo na praça”? Duas coisas que, certamente, são atrasos para o sonho da vida bem-sucedida.

Atenda os telefonemas dos cobradores e tente negociar. Às vezes, uma boa conversa resolve grande parte dos problemas.